



Defesa de Espinho

Semanário Regionalista Independente

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 19, n.º 62—ESPINHO

PROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da

LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR
AMÉRICO FERNANDES DA SILVA

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO—IMPRESA COMERCIAL
R. da Conceição, 35—Telef. 1004 PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

VÁRIAS vezes temos chamado a atenção da Comissão Administrativa da Câmara, para a demasiada liberdade que estão a gosar os animais de toda a espécie irracional, com manifesto prejuízo da população humana desta vila. No entanto, as providências não se tem feito sentir, contra a expectativa geral e os protestos de muita gente.

Galinhas, cães, burros e outros quadrúpedes, passeiam tranquilamente, por algumas ruas e outros logradouros públicos, sem que ninguém os incomode, como se estivessem em plena serra ou se isto fôsse o paraíso deles.

Com a espécie canina, além de outros inconvenientes, verificam-se, frequentes vezes, cenas condenadas pela moral, espectáculos que fazem o gáudio da garotada, mas que às pessoas educadas causa justificada indignação por serem impróprios de uma terra civilizada.

Pedir providências, a quem e para quê, se é prégar no deserto?...

Limitamo-nos, por isso, a lavrar o nosso protesto contra estes e todos os abusos que para aí se veem, como em tempo algum nos foi dado observar.

OS serviços de limpeza pública continuam a justificar os mais acres comentários.

Até aqui protestámos ou pedíamos providências a quem de direito contra o habito de algumas servçais lançarem o lixo para certos cantos e esquinas que se lhes afiguram próprios e, muito principalmente, para os terrenos que não têm vedação.

Mas, para quem apelar agora, se temos visto, ultimamente, os próprios empregados da limpeza municipal, naturalmente com instruções superiores, fazer precisamente o mesmo, despejando, dos carrinhos, o lixo que apanham nas ruas centrais—as únicas onde se faz limpeza—na esquina mais proxima que transformam em nojenta montureira? —E' o cúmulo!...

ASPIRAÇÕES

De uma maneira geral—mesmo muito ampla—abordamos hoje neste artigo varias aspirações há muito reclamadas.

Não nos julguem maçadores e com propósitos de amesquinhar quem quer que seja. Simplesmente, e porque a esta ingrata missão nos devotamos, vimos há algum tempo pugnando por uma racional e equitativa distribuição de *benesses*.

Acharemos de toda a justiça—e, como nós, pensam todos os que não receiam peias nem estão subjugados a quemquer—que o restricto plano de melhorias, essa, embora má, reconstrução de ruas a que vimos assistindo e alguns outros melhoramentos de vez em quando constatados, obedecessem a uma orientação criteriosa, fizessem parte dum raciocínio capaz e bem definido, proviessem de resoluções unanimemente apoiadas, e derivassem duma imperiosa necessidade a bem de todos, de todos nós que proporcionalmente contribuimos para o desenvolvimento desta terra, e de todos nós que sentimos, mas sentimos amargamente, o dealbar duma injustiça, a verificação duma iniquidade... e, naturalmente... os seus efeitos e as suas indesejáveis consequências.

Temos batalhado por uma moralização completa a dentro dos nossos muros. Por vezes vencedores, por vezes vencidos, não desanimaremos, porem.

Continuaremos, continuaremos, sempre. Expômo-nos, é uma verdade. Expômo-nos a essa critica acerba e irritante que atravez de mil e um meios... vem parar à nossa redacção. Sabemos que tentam massacrar-nos; atacam-nos e manietam-nos o mais possivel. Querem despojar-nos dos mais sagrados meios de defeza, e, utilizando forças inertes e adomercidas aparentam... contudo, que levarão a melhor!!!

Que imbecilidade...

E, vivemos assim. Ou assistindo a factos que nos desgostam, ou comprovando realizações condenáveis, ou verberando procedimentos sem qualificação, ou, pela parte que nos diz respeito, dando a conhecer aos nossos leitores casos e casos que, na maioria das vezes, publicamos para única e simplesmente ficarem registados.

Em qualquer cidade ou vila—por pequenas que sejam—é da Camara respectiva que partem iniciativas. Em qualquer aldeia—mesmo sem importância—é da sua Junta de Freguezia que brotam ideias e alvitres.

Só aqui, só aqui, é que não se procede desta forma. Só em Espinho, exclusivamente em Espinho, é que se foge a esta regra,

Neste tão mal visto torrão, de quem partem, pois, as iniciativas?

De colectividades que, honra lhes seja, ainda dispõem de tempo suficiente para independentemente dos seus assuntos tratarem do bem da terra, que, como todos sabem,

(Continua na 3.ª página)

TEMOS-NOS conservado em silencio sobre as ruínas do «Hotel Bragança», na expectativa de que as respectivas obras não demorariam a recommear, se não com a intensidade que desejavamos, pelo menos de forma a irem melhorando o aspecto desagradavel que as mesmas nos oferecem.

Estamos, porém, no fim do 1.º trimestre do ano; daqui a três meses estaremos no começo da época balnear, e não notamos quaisquer preparativos tendentes ao recommeo das referidas obras, pelo que nos dirigimos à gerência da «Sociedade Espinho-Praia» solicitando lhe os seus bons esforços no sentido apontado. A fim de que tais ruínas, para o próximo verão, apresentem melhor aspecto do que o actual.

COM o temporal dos ultimos dias, o mar tem estado bastante agitado provocando desastres e estragos em varios pontos da nossa costa.

Em Espinho, as ondas tem vindo embater contra a esplanada, a qual está sujeita um dia a uma derrocada, se as obras de defeza não recommecem dentro em breve tempo e não prosseguirem até atingir a sua completa efficácia.

Estamos porém informados de que as referidas obras recommearão brevemente, pois, o Ex.º Ministro das Obras Publicas, quando da sua visita à nossa praia, no verão passado, prometeu interessar-se por elas e dotá las com a verba necessária.

Assim o esperamos.

A Comissão Administrativa do nosso municipio, deliberou isentar das respectivas taxas de licença, os proprietários que queiram vedar os seus terrenos até ao fim do próximo mês de Maio.

Esta medida vem facilitar a solução do assunto pelo qual temos pugnado, sendo de esperar que alguns interessados aproveitem as facilidades que a Camara lhes concede.

Aqueles que o não façam, porém, até ao fim do referido mês, devem ser compelidos a cumprir o que determinam as posturas municipais, com todos os encargos inerentes.

MOINHO AZUL

MERCERIA FINA

Assucar, Arroz, Chá e Café
Massas, Azeites, Vinhos, etc.

R. Castro Soares

Rua 16, 21—ESPINHO

Confeitaria Ideal

RUA PASSEIO ALEGRE

«Em frente ao coreto»

Telefone 64—ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados
bólos da Casa Sameiro de Oleiros.
Casa especial em Chás finos, primoroso
serviço de chá e bólos.**A. TRINDADE**ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE FORJA
E OUTROS ARTIGOS

Vendas por junto e a retalho

880, AVENIDA 8, 886 Retem-80, Rua 29, 82

Caixa Postal n.º 4 — Telegramas-FERRO

ESPINHO
TELEFONE, 39*Casa Espanhola***Fernando Veloso Marcos**Modas, Miudezas e Artigos
para Bordar :: Perfumarias
Executam-se trabalhos em ponto aberto
com toda a perfeição

Rua 19 n.ºs 219 a 221 — ESPINHO

ALFAIATARIA ELEGANTE

— DE —

Americo Ferreira do Couto

Rua 19 n.º 225—ESPINHO

Camisaria, chapalaria, modas e confecções para homens e senhoras.
— Deposito de Calçado —

PASSAGENS E PASSAPORTES

Ramos PereiraCorrespondente de todas
as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

PADARIA FERREIRA

de

*Matos Silva & C.ª*Esmerada fabricação de pão de todas
as qualidades, especialidade em pão francês
e viennas d'Austria.

243, Rua Bandeira Coelho, 245

Filial:—Rua do Passeio Alegre, 691

ESPINHO

MOAGEM DE TRIGO

PELO SISTEMA MODERNO

Tel } gramas MOAGEM
fone 23 — Espinho**União Industrial de Moagem, L.ª**

Ruas, 8 e 33

ESPINHO

AGENCIA DO CONTRIBUINTE

— DE —

Pinto, Couto & C.ª, L.ª

(agentes mandatários)

Consultor Juridico:
Dr. Domingos Trincão, Advogado(presente todos os domingos das 15 ás 18 horas)
Rua 19 n.º 249 — ESPINHO — Telefone, 22**Estima, Valente & C.**FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIAEspecialidade em caixas para embalagem de figo
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28

Teleg. - ESTIVALENTE

ESPINHO

Grande Pensão MimosaRua Bandeira Coelho, 409
e Rua 18, n.º 538—ESPINHOInstalada no magnifico prédio
da «União Comercial de Espinho»
e anexa aos negocios de**J. Luiz Teixeira**Comodos aposentos, bom tratamento
e diarias muito acessiveis

FABRICA PROGRESSO

Manoel Francisco da Silva & C.ª, L.ª

Esmaltagem — Alumínio — Fundição
Serralharia e Niquelagem — Execução
perfeita e garantida

Telefone, 27

ESPINHO

Dr. Augusto Constante Pereira

— A D V O G A D O —

Abriu escritorio na R. 19

n.º 197

ESPINHO

VINHOS DE PASTO

*José Tavares d'Oliveira & C.ª, L.ª*ESPINHO: Rua Desesseis, 1023
PORTO: Rua do Bomfim, 81

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

TERRENO

Vende-se um, nesta vila com esquina
para a rua 37 B. e com frente para a
rua 4, proximo ao campo do futebol.

Dá informações o Snr.

Antonio Bastos Maia

Rua 4—ESPINHO

CASA SOUSA

— DE —

J. MOREIRA DE SOUSA J.º

R. 19 n.ºs 213 a 215—ESPINHO

Artigos de papelaria, escolares e escritorio.
Artigos de novidade, etc., etc.

Agente da Companhia de Seguros «ARGUS».

PADARIA FLOR

RUA 14-N.º 749 (12)

É esta a única padaria devidamente
habilitada para o
fabrico de pão de
qualquer qualidade, pelos mais
modernos processos

Próvem o saboroso «MIMI»

Excelsior Café

Rua Sá da Bandeira

PORTO

Excelente café à chavena

Secção de tabacaria

CASA PRIMA VERA

Manoel Antonio Moreira

Rua 19 n.º-130—ESPINHO

Completo sortido de louças de todas
as qualidades e variado sortido em
bijuterias.

PADARIA PROGRESSO

(6) — DE —

José Jorge de FigueiredoFabrico esmerado de pão de todas
as qualidades. Empregam-se
as melhores farinhas

Rua 4 n.º 662

Café Suíço

O Café proferido pela Elite
do Porto
Serviço de pequenos almoços.

P. da Liberdade, 122-PORTO

AGENCIA OFICIAL FORD

NO DISTRITO DE AVEIRO

Soucasaux & Pimenta

Oliveira de Azeméis = Telefone 65

Grande baixa de preços. O novo chassis longo «Fordson», roda dupla,
pneus 32/6 à fr, e atraz, Esc. 23.250.500. Sempre diversos
modelos em exposição

CONSULTORIO DENTARIO

Francisco M. D. MilheiroCIRURGIÃO DENTISTA
pela Faculdade de Medicina
do PortoEx-Director do laboratorio de pro-
tese do consultorio do Dr. Cerqueira
Magro. Consultas todos os dias uteis,

Rua 16 n.º 171 Espinho

PADARIA PRIMOROSA

— DE —

AFONSO FERREIRA GAIOPão de trigo e milho
Especialidade em fabrico de
pão de milho

Rua 14—n.º 863—ESPINHO

SOCIEDADE

Aniversários

Fizeram anos:—Em 15, o nosso amigo e assinante sr. Joaquim da Rocha Póvoas.

Em 17, a sr.^a D. Emilia Alves Dias.

Fazem anos:—Hoje, o nosso amigo sr. Cassiano Fernandes Marques e a sr.^a D. Margarida Neves Gil.

—Em 19, os nossos amigos srns. Alvaro de Sá Oliveira, Carlos Gomes Cruz, Altino da Costa Reis, José Ferrão Tavares e Augusto Colim da Rosa, ausente no Rio de Grande do Sul.

—Em 20, Mlle. Candida de Oliveira Reis e os nossos amigos srns. Eduardo Borges de Azevedo, Isolino Gomes de Barros e sua esposa, D. Celeste Ferreira de Barros.

—Em 21, o nosso amigo sr. Joaquim Moreira da Costa Junior e a menina Maria Emilia, filha do nosso amigo e colaborador sr. António da Rocha Madureira.

—Em 22, a sr.^a D. Arminda Brenha Frontoura, dedicada esposa do nosso amigo sr. Francisco Marcelino Frontoura.

—Em 23, a sr.^a D. Maria Antonieta Almeida de Brito e Cunha, esposa do sr. Jorge Andrade de Brito e Cunha.

—Em 24, o nosso amigo sr. José de Carvalho Junior.

Partidas

—Para o Rio de Janeiro, seguiu a Bordo do vapor «Almirante Alexandrino», acompanhada de seus filhos e mãe, a sr.^a D. Augusta Vieira Martins que naquela cidade brasileira se vai juntar a seu marido o nosso amigo sr. José de Sousa Martins.

—Também embarcou no mesmo vapor para a mesma cidade, o sr. Constantino Luiz Rodrigues, filho do nosso amigo sr. José Luiz Rodrigues.

—Para Lisboa, acompanhado de sua esposa, o nosso amigo e assinante sr. Joaquim Soares Pereira das Neves.

Doentes

Encontram-se a sr.^a D. Maria Rios Ferreira dos Santos, dedicada esposa do nosso amigo sr. Francisco Ferreira dos Santos, e o nosso prezado amigo sr. Victorino Gomes de Freitas.

—Também esteve encomodado de saúde, o nosso prezado amigo sr. Luis Francisco Duarte.

Continuação da 1.^a página

se consubstancia no bem de todos os espinhenses, ou de grupos particulares que se improvisam animados pelo mais louvável espirito bairrista.

Dissemos em outro número que Espinho necessita de um sem número de coisas. Dissemos também que elas eram muitas, mesmo muitas, e não nos arrependemos de o ter dito. Voltaremos a afirmá-lo quantas vezes seja necessário. Eis algumas delas:—Águas, Obras de defesa, Avenida para o Campo de Aviação, Parque, Comarca, conclusão do Hotel Bragança, e muitas outras que de momento não nos ocorrem.

Contrariamente, o que vemos:—Pavimentou-se regularmente a rua 37, muito mal a rua 14, sem justificação alguma o troço norte da Avenida 8, está a pavimentar-se, «à la diable», a rua 7, e, como de costume, levantam-se e cimentam-se passeios, colocam-se guias e alguns canos de esgôto.

Em face disto, comparêmos as aspirações com as realizações. Que observamos? Todas as realizações juntas não compensam uma aspiração.

Está bem assim?

A importância de Espinho terá como desdita esta tão malfadada sorte?

Confessamos, mas confessamos lealmente, que nos curvaríamos se nada se conseguisse, mas, sómente, depois de sabermos que todos os casos referidos tinham sido tratados da maneira mais conveniente.

«Assim, não. Porque não nos conformamos com o critério, seguido até aqui, recalcitraremos enquanto as forças não nos abandonam».

Espinho merece coisa melhor. Espinho merece gente que compreenda os seus habitantes. Espinho merece que a sua categoria seja levada em linha de conta. Espinho merece que se trabalhe denodadamente em seu favor e em pról das causas por que tanto se bate.

Esquecer o que se pretende, colocar em lugar secundário as nossas mais caras aspirações, não, não, e não.

Espinho exige que seja dada satisfação ao rôl de aspirações de todos conhecido.

E' possível consegui-lo. Trabalhe-se, mas trabalhe-se metódica e conscientemente.

Pensamos bem? Pensamos mal? A opinião pública—que no final de contas é a grande julgadora—o dirá.

Associação de Socorros Mutuos
Fúnebre Familiar de S. Francisco de Assis de Anta

Assembleia Geral Ordinária

Convido os dignos consócios a reunirem em sessão ordinária, na sede social, lugar e-freguesia de Anta, no dia 18 d'êste mês, pelas 9 horas, para tratar dos seguintes assuntos;

1.^o Relatório e contas da gerência do ano anterior e respectivo parecer do conselho fiscal;

2.^o Orçamento das despesas ordinárias de administração e cobrança do ano corrente;

3.^o Proposta para alargamento da área social, segundo os §§ 1.^o e 2.^o do art. 5.^o dos Estatutos, às freguesias de Mosteirô, concelho da Feira, e de Ovar, concelho do mesmo nome.

Não comparecendo número legal de sócios a primeira

Exposição Canina

Organizada pelo Clube dos Caçadores Portugueses, realizar-se há, no Jardim Zoológico de Lisboa, nos dias 5 e 6 de Maio próximo, a 6.^a Exposição Canina Internacional, sendo distribuidos valiosos prémios aos melhores exemplares.

convocação, a assembleia geral reunirá no domingo seguinte, dia 25, à mesma hora e no mesmo local, para os fins acima expressos.

A sessão será aberta uma hora depois da marcada.

Anta e secretaria, 3 de Março de 1934.

O presidente da assembleia gera
António Rodrigues de Sousa

Tôdos os documentos referentes ao ano de 1933 estão patentes na secretaria, nos dias úteis, das 10 às 17 horas, e, nos domingos e dias feriados, das 10 às 12.

Neerologia

Em Sedrin. Sever do Vouga, faleceu no dia 13 do corrente, o sr. Alfredo Ernesto Pinto de Sousa, de 30 anos de idade, filho do nosso prezado amigo e assinante, sr. Raul Pinto de Sousa e da sr.^a D. Maria Benedita Jimenes Laura Pinto de Sousa.

O finado que residia nesta praia, tinha ido para a referida localidade em busca de alívios aos seus sofrimentos, o que não conseguiu.

O seu funeral realizou-se na aludida povoação em cujo cemitério o cadáver ficou sepultado.

—No dia 16, finou-se nesta vila, o sr. Henrique de Almeida Cardoso, antigo aspirante de Finanças deste concelho, ultimamente colocado no Porto.

O extinto era muito estimado nesta praia, pelas suas boas qualidades, motivo porque a sua morte foi muito sentida.

O seu funeral realizou-se ontem ao fim da tarde, sendo bastante concorrido.

—A's famílias doridas apresentamos as nossas condolências.

Almirante Canto e Castro

Na pretérita quarta-feira, 14 do corrente, faleceu em Lisboa, com a idade de 71 anos, o distinto oficial da Armada e antigo presidente da República, sr. Almirante Canto e Castro.

Presidindo aos destinos da Nação numa hora difícil para a Pátria e para a República, o ilustre marinheiro impoz-se ao respeito e admiração dos seus concidadãos pela sua nobre linha de conduta e pelas suas finas qualidades diplomáticas, já demonstradas como comandante de alguns dos nossos vasos de guerra, em viagem pelo estrangeiro.

Lamentando o desaparecimento de tam veneranda figura de português, de lei, apresentamos á sua distinta família e á Marinha de Guerra Nacional, a expressão do nosso pesar.

Mauricio Macedo & Faustino

O armazem de retém, nesta vila, da conceituada firma em epigrafe, foi transferido para a Rua 23, próximo ao Mercado, onde dispõe de mais amplas instalações.

Café Nicola

é um Café de inexcusável paladar. Em Espinho, no Café Chinês, pode V. Ex.^a experimentá-lo e adquiri-lo a peso.

Correspondências

Silvade, 14 — No ultimo número da «Defesa» saiu um artigo que carece de fundamento, atendendo a que não é exacto o que o mesmo salienta.

Devemos informar que nesta freguesia não se toca a finados durante a noite, nem tão pouco durante a madrugada, com excepção do dia de Fieis Defuntos em que os sinos tangerem até cerca da meia noite, o que aliaz se verifica, neste dia, em todas as freguesias, ou pelo menos nas que nos rodeiam.

Posto isto lamentamos a errada informação dada à «Defesa de Espinho» que deu origem a tal noticia.

—**DOENTES**— Guardam o leito os nossos Amigos, Srs. Domingos Alves de Oliveira, Miguel Alves Custódio, e Manuel Lopes Guimarães Junior, a quem desejamos um pronto restabelecimento.

—Realizou-se no passado domingo o anunciado desafio Silvalde-Esmoriz, vencendo os Silvaldenses por 2-1. Arbitrou o Snr. Hilário Fernandes a contento.

Para domingo o Silvalde joga em Anta com a Associação Desportiva Guetinesse, num festival desportivo organizado pelo Imperio Anta.

—Queixam-se os assinantes da «Defesa» de não receberem com regularidade este jornal.

Não poderia a Câmara instar junto da Direcção Geral dos Correios, para que as freguesias do seu concelho usufruissem uma melhor distribuição?

Parece-nos que sim, e todavia, apesar das constantes tropelias que na actual distribuição se verifica, notamos uma certa apatia nas Comissões Administrativas das Juntas de Freguesia que não só deviam instar, mas pedir «sem favor» esta regalia visto que a importancia e o desenvolvimento comercial e industrial das freguesias que representam, já ha muito a requerem.

Conjuguem-se, portanto, esforços, porque da Justiça que nos assiste, não haja dúvidas, uma solução será dada que ponha termo a esta autentica vergonha.

—Na nossa igreja realizou-se no domingo o encerramento dos Exercícios em honra do Sagrado Coração de Jesus, sendo grande o

SECRETARIADO DA PROPAGANDA NACIONAL**Informação sobre as Participações Concedidas pelo Ministério das Obras Públicas e Comunicações**

Em 19 de Setembro de 1932 foram publicados pela pasta das Obras Públicas e Comunicações quatro Decretos com os n.ºs 21.696 a 21.699, com os quais o titular daquela pasta, Snr. Eng.º Duarte Pacheco, entendeu dar a diferentes serviços do seu Ministério, ao mesmo tempo que um melhor ordenamento, uma actuação rápida no sentido de intensificar o plano de obras que a actividade dos municipios reclamava no louvavel empenho de fazer compensar o abandono a que cidades, vilas e aldeias estiveram votadas por largo tempo, bem como provêr à carência de trabalho, resolvendo na medida do possivel, o angustiioso problema do desemprego.

Essa série de medidas abrangem:

Melhoramentos rurais. Estes serviços, criados pelo Decreto n.º 19.502, de 20 de Março de 1931, vieram iniciar uma colaboração do Estado e das populações rurais na realização de trabalhos públicos destinados a beneficio directo destas

O Decreto n.º 21.696, de 30 de Setembro de 1932, entregou êses serviços à Junta Autonoma das Estradas, que lhe deu notavel incremento. Em 15 meses, de Outubro de 1932 a Dezembro de 1933, foram concedidas participações no valor de Esc. 21.218.722\$74, em relação a obras orçadas em Esc. 49.871.977\$46.

Pelo Decreto n.º 23.236, de 20 de Novembro de 1933, foi fixada uma dotação de 100 mil contos a dispender no decénio de 1933-34 a 1942-43 em anuidades de 10 mil contos.

Melhoramentos urbanos. Pelo Decreto n.º 21.697 e com o mesmo fim de colaboração com as autarquias locais e auxilio para a realização de obras que contribuam para o bem-estar e progresso das populações, tanto dos médios como dos grandes centros, foram estabelecidas regras para os planos de urbanização, a construção e reparação de escolas primárias, escolas profissionais elementares, liceus municipais, edificios de assistência, museus e monumentos nacionais, que ficaram a cargo da Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais. Houve o cuidado de dispor que, sempre que possivel, êses trabalhos sejam entregues a técnicos e artistas nacionais.

Águas e saneamento. O Decreto n.º 21.698, reconhecendo a urgência de promover o melhoramento das condições de saneamento das povoações e a impossibilidade de as autarquias as poderem executar rapidamente, determina um inquérito às condições de saneamento, na parte relativa a esgotos e abastecimento de águas das capitais de distrito, cabêças de concelho, vilas e povoações mais importantes, em termos de se estudar o respectivo plano dentro de um critério técnico-económico que sistematize os variados aspectos que o problema apresenta conforme as regiões ou locais.

Foram autorizadas, independentemente deste inquérito, as obras reputadas urgentes.

Em 12 de Novembro de 1932 foram aprovados 77 processos de obras a realizar em quasi todos os distritos do continente e ilhas, representando o custo total de Esc. 20.704.134\$17, dando o Estado participacão pelo Fundo do Desemprego na importancia de Esc. 5.304.122\$56, para pagamento de mão de obra calculada em Esc. 6.100.977\$07.

Fundo do Desemprego. Com o Decreto n.º 21.699, veio o Governo resolver, em grande parte, a crise do trabalho, lançando um pequeno imposto sobre os salários e fazendo igualmente contribuir as entidades patronais.

Por este Fundo foram dadas participações para melhoramentos urbanos, de águas e saneamento, para trabalhos florestais e agriculas e outros, em termos de estar já reduzido a metade o número de desempregados existentes à data do referido Decreto.

(Continua no próximo numero)

Publicações

Editados pelo sub-secretariado do Estado das Corporações e Previdencia Social, acabam de ser publicados dois magnificos folhetos intitulados: «*Problemas da Organização Corporativa*», e «*A Moção de resistencia das associações de classe*».

O primeiro consta da notável conferencia proferida pelo snr. dr. Oliveira Salazar, ilustre presidente do Conselho, em 13 de Janeiro último, em que S.^a Ex.^a explica e justifica a organização do Estado em sistema corporativo; o segundo, insêre uma nota do snr. Sub-Secretário do Estado das Corporações e Previdencia Social, em resposta á moção aprovada por algumas associações de classe

que se recusaram a reformar os seus estatutos.

São documentos muito ilucidativos sobre as doutrinas que inspiram o Estado Novo e que, por isso, merecem ser lidos com atencão.

Agradecemos os exemplares que nos enviaram.

Cobrança

Com o numero de hoje, termina o segundo semestre do segundo ano de publicacão deste semanário.

A todos os nossos assinantes que ainda não pagaram a assinatura, rogamos o favor de a satisfazerem ao ser lhes apresentado novamente o recibo, pois, mandando nós proceder á cobrança no fim do semestre, não há razão para protelar o pagamento por mais tempo.

— Grande Hotel... —

É o hotel indicado para vossa Ex.^a. Queira dirigir-se a Fernando Lago & C.^a—Espinho.

E'cos de toda a parte

Faleceu em Paris a popular cantora Eugenie Buffet que durante a Grande Guerra percorria os hospitais e as ambulancias da frente de batalha cantando, por entre o ribombar dos canhões, a fim de animar os feridos.

* * *

Um pandego, algo atrapalhado da vida, descobriu uma maneira pratica de arranjar dinheiro. Nada mais nada menos do que utilizar se de nômes de politicos em evidência, enviando a pessoas das relações desses politicos, cartas pedindo dinheiro.

Tais missivas que eram, sem duvida, engenhosas, foram dando resultado, até que um dia o seu autor foi parar com os ossos à cadeia.

Agora deve estar arrependido de... ter pedido tam pouco...

Que processos faltarão ainda descobrir aos burlistas de alto calibre que existem por toda a parte?

* * *

O Snr. Dr. Mario Duarte, conhecido desportista de Aveiro e nosso Consul em La Guardia, foi agraciado pelo governo espanhol com a medalha de Merito Naval.

As nossas felicitações.

* * *

Uma empreza cinematografica americana comprou por 5 mil dolares o famoso leito que D. Manuel ofereceu à falecida artista Gaby Deslys e será utilizado num filme em que entram Carol Lombard e John Barrymore. Para os «Yankees» muito vale um objecto oferecido por um rei!

* * *

No Mexico, onde nada é de extranhar quanto à sanha e processos politicos de adversários para adversários, quando alguns vereadores se dispunham a tomar posse das cadeiras municipais de Srahuaato, Michocan, foi o edificio assaltado por um grupo armado, estabelecendo-se tiroteio de parte a parte e, quando acabou a refrega, estavam no chão 15 cadaveres, em parte devorados pelos cães, visto que os socorros só horas depois é que chegaram ao local da luta...

AS CONSERVAS

BRANDÃO & C.^a — Ovar —
entram em tôdas as boas mes-
sas, porque são as melhores.

E'cos de toda
a parte

Agora aparecem «monstros» por toda a parte.

Depois da Inglaterra, e da Irlanda, dá à costa em França também um bicharoco muito feio que os sábios, perplexos, não sabem classificar; e lá para o largo das Bahamas deu-lhe para veranejar desde 11 de Fevereiro, uma serpente de vinte metros de comprimento, vista pelo comandante do «Mauritanea» por espaço de... 3 minutos.

Lá tem os pobres sábios de andar atrás da *caprichosa mentina* para sabêrem da sua graça...

Chegou a vez aos monstros; estão na moda...

* * *

O Imperador do Annam Bao-Dai vai casar. A futura imperatriz subirá ao trôno em 24 do corrente. Segundo declarações do imperador, ela reúne em si as graças e os encantos do Oriente e do Ocidente, pois como êle, foi educada na França. Não deixam de ter graças as declarações do feliz imperador...

GRANDE FEIRA DE GADO

No próximo dia 26 do corrente realiza-se, por iniciativa da Associação Comercial e Industrial e com o concurso da Comissão Administrativa da Camara Municipal, uma feira de gado com os seguintes premios:

1.º—Ao expositor da melhor junta de bois de engorda 100\$00.

2.º—Ao expositor da melhor junta de bois de engorda (imediatos) 50\$00.

3.º—Ao expositor da melhor junta de bois de trabalho 100\$00.

4.º—Ao expositor da melhor junta de bois de trabalho (imediatos) 50\$00.

5.º—Ao expositor da melhor junta de bois serranos 100\$00.

6.º—Ao expositor da melhor vaca 50\$00.

Todos os Lavradores e Negociantes da região, não devem deixar de concorrer a este interessante e sensacional concurso.

Farmácia de Serviço

Segundo o regulamento do descanso semanal, está hoje de serviço permanente a farmácia Fontoura.

A C. P. e Espinho

Já muito temos escrito sobre as pretensões e direitos de Espinho com relação às intalações e comodidades que a C. P. proporciona aos habitantes e banhistas desta praia e pela força das circunstâncias nos impelirem a voltar a lembrar tais inconvenientes, mais uma vez escrevemos para salientar a enervante apatia com que os magnates daquela companhia encaram os problemas não só de interesse geral como de turismo e propaganda do nosso país.

Toda a gente o sabe, e muito mais os dirigentes da C. P., que Espinho é uma das mais importantes estações de caminho de ferro em serviço de tráfego. O rendimento da sua bilheteira é importantíssimo também. Sobre esses dois importantes factos tem ainda o fundamental motivo de ser uma das mais concorridas praia do nosso país e, por conseguinte, uma das vilas mais progressivas e destacadas no turismo.

Já não é o desejo de pedirmos para nós, filhos de Espinho, as comodidades a que temos jus, mas sim para aqueles que nos visitam, para aqueles que podem apoucar algumas deficiências que encontram numa terra de tal categoria e futuro auspicioso. Por esses e pelos justificados reparos é que nos vemos constrangidos a repisar este assunto, a clamar contra o abandono a que estão votadas as coisas da C. P., e a protestar contra a falta de consideração que esta Companhia está tendo pelas justas aspirações da nossa terra.

Não se alégue que as receitas gerais da sua rede ferroviária tem diminuído, pois contra esse argumento bastar-nos-ia transcrever os artigos que vem sendo publicados no *Boletim Ferroviário* sobre projectos e construção de estações novas, nos quais se evidenciam cifras consideráveis de encargos que mais tornam salientes as miseráveis instalações de Espinho.

Se o critério fôsse racional e se esses planos e dispendios não envolvessem motivos de condenáveis compadrios e influencias pessoais, era de presumir que as reclamações de que nos fazemos eco já tivessem merecido atenção da parte daqueles que mais por obrigação de bem servir os que bem merecem do que por simples atenção deveriam pôr termo a este estado de coisas.

A construção de algumas estações em logares cujo valor económico não a justificam tem custado à Companhia muitas centenas de contos e é desnecessário, por fastidioso, focar a diferença de receitas entre elas e a de Espinho. No entanto, Espinho continua a lutar com as seguintes faltas:

—Um cais de pequena velocidade à altura das suas necessidades;

—A construção duma nova estação que possua condições higienicas, confortáveis e estéticas, que não envergonhem uma estância de turismo, não se pensando sequer na adaptação da estação velha;

O arranjo da passagem de nível da rua 23, que é uma autentica vergonha para Espinho, para os seus dirigentes e para a Delegação de Saúde;

—Uma passagem subterrânea em substituição da carcassa a que chamamos «passarelle», que é a «melhor obra de arte» que a C. P. possui nas suas linhas.

Se a «empresa» a que nos vimos dirigindo há longos meses tivesse uma orientação coerente com os mais rudimentares principios de justiça, já a estas horas Espinho gosaria algum ou alguns dos melhoramentos porque anseia, e, assim, esperaria pela completa satisfação das suas aspirações, anos se necessário fôsse. Mas assim, não! Desta forma, Espinho inteiro, e com êle, «Defesa de Espinho» — o seu mais estrênuo defensor, — clamam por justiça e protestam contra uma tão grande apatia que chega a merecer a classificação da mais miserável orientação.

Exigimos providencias, e que elas não demorem, para progresso da nossa querida terra e para que não sejamos forçados a manter esta campanha que sobremodo nos entristece.

Em próximo número voltaremos a este assunto para demonstrar às forças vivas de Espinho como a C. P. encara os nossos direitos em relação a povoações de somenos importancia

Fosforos

de absoluta confiança? Não hesite! Use os da Fosfo-reira Portuguesa.

Correspondencias

número de fiéis que comungaram.

A parte musical esteve confiada ao Grupo Sacro de Perosinho, da regencia do Sr. J. Teixeira. — C.

* * *

(Retardada na redacção)

Granja 7 — Consultório médico nas fabricas — Já funciona o consultorio médico na fabrica de Arcozelo destinado à inspecção do pessoal que entra de novo, e para beneficiar os operários que necessitem de assistencia médica.

Grande melhoramento de que ha muito carecia esta importante fabrica, em que se empregam perto de mil operários.

Doente — Tem passado encomodado de saúde o Sr. alferes, Joaquim Rodrigues de Carvalho, que tem estado retido no leito, há já alguns dias.

C.

A' volta
do Portugal - Espanha

A celeuma provocada pelo desastre de Madrid, que todos os dias tem vindo a lume na imprensa diária, faz rir a gente, pelo motivo, de os encarregados da Secção de Sport, não se aperceberem da responsabilidade do que publicam.

Assim o onze nacional é atirado ás fêras, e pelo visto, só farão parte da nova selecção aqueles que jogaram alguma coisa em Espanha e mais os novos seleccionados...

Pelo que se lê, a selecção foi constituída por *pichotes* de boa marca, simplesmente porque o sr. Ribeiro dos Reis assim o quiz?!...

Mas perguntamos:

Se Portugal triunfasse dos seus perigosos adversários alguem viria dizer que a Selecção tinha sido mal formada?

Isso sim!...

A imprensa viria logo, chamar a todos os jogadores, gloriosos e mais coisas bonitas...

A Ribeiro dos Reis, isso então, não haveriam repres-

(Continua na página 8)

AUTOMOBILISTAS!

Precisaes de qualquer accessorio para o vosso carro? Adquiriréis na
AUTO PORTO, Limitada
 16, Rua de Sampalo Bruno, 18 — PORTO
 Telegramas «AUTOPORTO» — Telefone, 5852
 Que é a casa que maior sortido tem e que vende aos melhores preços

(14)

BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & sobrinha

— Correspondentes Bancarios —
 Depositarios de Tabacos e Fosforos

ARMAZEM DE MERCEARIA

Joaquim Cardoso de Sá

CEREAIS, SEMEAS, FARINHAS
 TOUCINHO e AZEITES

Rua Dezesseis, 791 a 796 Telef. 26-Espinho
ESPINHO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
 TOUCINHO, AZEITES
 MASSAS e BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITORIO: Rua 25, n.º 456 a 460
 (em frente ao mercado)
 Telefone, 52 Caixa Postal, 14
ESPINHO

Colégio de Nossa S.ª da Conceição

para meninas

INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS

Ruas 24 e 31
ESPINHO

ESTABELECIMENTOS

Mauricio Macedo & Faustino

S. A. R. L.

Armazem de Mercearia e Refinação de Açucar

Depositarios dos Açucares da Incomati Estates, Ltd.

Beira-Africa Portuguesa

96—Rua de S. João—98 PORTO TELEFONE, 2263

Depositos: Em Braga-Telef. 102-Estado, e na Lixa

Armazem de retém em ESPINHO—Rua 18, n.º 1.111
 Telef. 37-ESPINHO

PADARIA A PEROLA DE ESPINHO

DE Faria & Irmão

Especialidade em pão Francez de Luxo, Bijou e de todas as qualidades. Fabrico especial com todo o asseio e higiene De manhã e de tarde Entregas ao domicilio.

—Confeitaria, Farinhas e Cereaes—

RUA 16—ESPINHO

Sociedade Portuguesa de Seguros

Séde na sua propriedade Em Lisboa

RUA DA MADALENA, 36

Seguros de Incendio, Quebra de Vidros, Desastres no Trabalho, Maritimos, Agricolas e Vida.

Agentes em Espinho:

Dias & Irmão, Sucrs.

Casa Silva Pena

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. Paulo)
 RECEBIDO DIRECTAMENTE DO AGRICULTOR

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

BALONA & DIAS

Armazem de Vinhos
 Aguardentes e Azeitona
 por junto
 Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedencias.

—0—
 Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

A Metalurgica de Espinho

Raul Carneiro & C.ª, L.ª

Garage: Rua 18—Oficina: Rua 37
 Telefone, 44-E — ESPINHO

Construção e reparação de todas as maquinas industriais e agricolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frezados e rétficados. Agentes de Oleos e Gazolina da «ATLANTIC» e de pneus e camara d'ar «FISK» Montagem e reparação de Automoveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

DR. ARAUJO PINHO

Medico Cirurgião

Doenças da boca, dentes e maxillares

Prótese—Dentária

PASSEIO ALEGRE

—:— ESPINHO —:—

Armazem de Cereais, Farinhas,
 Legumes, Massas e Bolachas

Batista & Oliveiras

Passelo Alegre, 442 a 444

ESPINHO

TELE FONE, 21 TELEGRAMAS: FARINHAS

Duarte, Santos & C.ª

445—Rua 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA,
 BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS,
 AZEITES, GORDURAS, ETC.

Depositarios em Espinho da Cerveja ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16—ESPINHO

CASA DE LOUÇAS E UTILIDADES

(10)

— DE —

SEVERINO MOREIRA DE SÁ & C.ª, L.ª

Porcelanas, cutelarias, esmaltes, aluminios e outros artigos para mēsa e cosinha etc.

NOVIDADES PARA BRINDES. Preços sem competencia.

Rua 31 de Janeiro n.º 42, 44—Porto
 Próximo á estação de S. Bento.

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.º 833 a 837

Rua 27 n.º 45 a 47

Telefone 53—EPINHO

Colégio de S. Luiz — (FIGIAL: do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus—Instrução Primária—Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames officiais.
 Gabinetes de Fisica—Quimica e Ciências Naturais

Reabriu a 2 de Outubro—Pedir prospectos á Direcção

EDITAL

Fernando Chaves d'Oliveira Sarmento, Engenheiro-chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que, Martinho Gomes da Silva Mateiro pretende licença para instalar um Forno de Padaria.

na Rua 2. freguesia de Espinho, concelho de Espinho, districto de Aveiro.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na classe 3.ª da tabela I anexa ao regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo decreto n.º 8:365, de 25 de Agosto de 1922, com os inconvenientes de fumo e perigo de incendio, são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2ª Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, Avenida Navarro n.º 41, as reclamações que julguem dever fazer contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os documentos juntos ao processo n.º 5401.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial 20 de Fevereiro de 1934.

O Engenheiro-Chefe,

Fernando Chaves d'Oliv. Sarmento

Agradecendo

Restabelecido, felizmente, da doença que me reteve no leito durante duas semanas, venho, por este meio, agradecer a todas as pessoas amigas, desta vila e de fóra, que me honraram com a sua visita durante a mesma, e ainda áquelas que mandaram informar do meu estado, patenteando-lhes o meu indeleável reconhecimento, a minha impercível gratidão.

Espinho, 15 de Março de 1934.

Benjamim da Costa Dias

Associação de Socorros Mutuos e F. F. de Espinho
Assembleia Geral Ordinária

Pelo presente são convidados todos os dignos sócios no gozo dos seus direitos, a reunir-se em Assembleia Geral, na respectiva sede, no dia 18 do mês corrente, pelas 10 horas, afim de tratar-se da seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1.—Leitura e aprovação da acta da ultima Assembleia;
- 2.—Leitura e votação do relatório, contas e Parecer do Conselho Fiscal referentes à gerência de 1933.
- 3.—Qualquer assunto que, por maioria, seja julgado de interesse para a Associação.

Espinho, 10 de Março de 1934.

O Pres. da mesa da Assemb. Geral

Benjamim da Costa Dias

Atenção:—Se no dia acima indicado não estiver presente numero legal de sócios para o funcionamento da Assembleia, ficam desde já avisados os snrs. Associados de que a Assembleia Geral funcionará no dia 25 do corrente, á mesma hora, com qualquer número.

“Raid” Lisboa-India

Carlos Bleck iniciou a sua viagem de regresso à Patria pela mesma via da ida, vencendo as primeiras étapes com relativa facilidade.

Infelizmente, a fadiga e a doença impediram a continuação da viagem, pois o arrojado aviador encontrou-se por tal motivo, retido em Karachi, regressando no avião de carreira «K. L. M.»

Fazemos votos pelo restabelecimento de Carlos Bleck, lamentando que não tivesse podido concluir tam interessante «raid», sem duvida um dos mais importantes realizados por portugueses.

Associação Humanitaria Bombeiros Voluntarios de Espinho
Assembleia Geral Ordinária

Por falta de numero não reuniu a Assembleia Geral convocada para o dia 14 deste mês, a qual, de acôrdo com a respectiva convocatoria, funcionará com qualquer numero, no dia 22 do corrente pelas 21 horas.

ORDEM DO DIA

- 1.—Leitura da acta da sessão anterior;
- 2.—Leitura, discussão e votação do relatório e contas da Direcção e do parecer do Conselho Fiscal, referente ao ano de 1933;
- 3.—Resolver sobre quaisquer outros assuntos que a Assembleia julgue de interesse para esta Associação.

O relatório, livros de escrituração e mais documentos podem ser examinados pelos Srs. Associados, desde esta data até à vespera do dia da Assembleia, das 21 ás 23 horas, e nos dias uteis, na secretaria da Associação.

os productos**TOKALON**

Vendem-se na CASA DAS MEIAS

Rua 19 n.º 345—Espinho

Automovel Buick

Vende-se por 7.000\$00, calçado de novo, fechado e particular. Rua 27 n.º 255.

Cabeleireiro de senhoras

O proprietário do salão Fonseca participar ás Ex.ªs Senhoras, que se acha aberta a inscrição para a terceira série de 100 ondulações permanentes, a prestações semanais de 6\$00 com bonus, que terá início em 7 de Abril próximo.

O odirector técnico deste



salão, resolveu abater 2 cótas, e assim, as suas Ex.ªs clientes, em vez de pagarem 18 prestações, somente pagarão 16. Oferece, portanto, a vantagem das ondulações ficarem mais baratas pelo sistema das prestações, do que sendo satisfeito, o seu importe por uma só vez.

EM SILVALDE

Do nosso prezado assinante, rev.º Abade de Silvalde, recebemos uma carta em resposta á local que publicamos no numero antecedente, sob o titulo *Toque a Finados*, a qual não podemos inserir hoje por absoluta falta de espaço.

Publica-la emos no próximo numero.

A MARCA**Depósito:**

Rua 19—318

anda de boca em boca

Quem calçou ATLAS calça e calçará sempre ATLAS

ATLAS é o melhor calçado

ATLAS é o calçado de RESISTENCIA

ATLAS é o calçado de DURAÇÃO

Quere calçar bem?

calce ATLAS

Isto é o que diz qualquer pessoa que calce ATLAS

— CADA PAR FAZ UM AMIGO —

Continuam os

Saldos de Balanço

**LIVRARIA E PAPELARIA**

Livros literários, comerciais e escolares. Artigos de escritório e de desenho, Papeis de fantasia e cartas de jogar, Perfumarias, Figurinos, Revistas nacionais e estrangeiras e Postais ilustrados. COMISSÕES e CONSIGNAÇÕES. Depósito de Cerveja e de Papeis de fumar.

MARIANO C. DE OLIVEIRA PEIXOTO

